

**UNIVERSIDADE DO MINHO**  
**CENTRO DE ESTUDOS COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE (CECS)**  
Seminários Doutorais em Ciências da Comunicação

Braga, 22 de Fevereiro de 2013

Filipa Subtil (fsubtil@escs.ipl.pt)  
Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Politécnico de Lisboa

"O Lugar da Teoria"

A questão teórica fundamental que se coloca aos estudos de comunicação situa-se sempre em dois planos:

- A comunicação é um produto social
- A sociedade é produzida pela comunicação

Visto desta forma parece simples, não levantar dúvidas, todavia quando afirmamos que a comunicação é um produto social já estamos a ter uma certa ideia de comunicação: a de que a comunicação envolve sempre pessoas em co-presença ou ligadas por aparelhos, o que significa excluir as conexões que podem ocorrer apenas entre aparelhos. O que ocorre entre dois aparelhos não seria comunicação, quanto muito seria transmissão de informação. Nesta acepção, a transmissão de informação não encerra/não engloba todo o significado da comunicação.

Se tivermos uma situação de actividade de significação face a face há sempre a possibilidade de comunicação, mas ela não está garantida no seu sentido mais forte (que é pôr comum).

E se estivermos a falar de uma situação de mediação técnica de actividade de significação entre pessoas, há igualmente uma possibilidade de

comunicação, e novamente ela não está garantida à partida no seu sentido mais forte (pode haver difusão de propaganda, mas não há um pôr em comum).